

SESTA

Numa rede de brancas varandas dormias no alpendre;
Já o princípio da tarde afagava o arvoredo
E o primeiro desmaio da luz enternecia os caminhos.
Abelhas voavam em torno do teu sono e das rosas do jardim. . .

Um dia provarei desse mel
Fabricado de rosas reais
E de flores sonhadas!